

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**NOVEMBRO 2001**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:**

Guilherme Silva Telles Júnior  
Nilo Lopes de Macedo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

### II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em novembro, o comércio varejista do País voltou a apresentar resultado negativo em termos de volume de vendas, que se retraiu em 1,88% com relação a novembro de 2000. Com isto, o setor encerra os onze primeiros meses do ano com taxa de variação de -1,15% sobre o mesmo período do ano anterior. No que tange à receita nominal de vendas - que incorpora a variação de preços do período, o varejo nacional apresenta variação positiva, evoluindo a taxas de 4,76% e 5,23% com relação, respectivamente, a novembro e ao período janeiro-novembro do ano passado.

O desempenho das vendas de bens duráveis de consumo continua ditando a trajetória do comércio varejista neste segundo semestre do ano. Como mostra a Tabela 1, o resultado mensal negativo de novembro deveu-se exclusivamente às quedas no volume de vendas de *Móveis e eletrodomésticos* (-6,98% sobre novembro de 2000) e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-7,70%). Frisando-se que o resultado deste último segmento foi bastante influenciado pela retração nas vendas de produtos de informática.

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	taxa	JAN/OUT	JAN/NOV	SET	OUT	NOV	taxa	JAN/OUT	JAN/NOV
<b>COMÉRCIO VAREJISTA*</b>	-2,67	1,59	-1,88	-1,88	-1,07	-1,15	2,17	7,87	4,76	4,76	5,28	5,23
<b>1 - Combust. e lubrif.</b>	0,72	0,99	1,87	0,20	-3,46	3,00	10,65	15,57	13,80	1,50	17,22	16,89
<b>2 - Hiper, super, prod. alim, bebidas e fumo</b>	0,08	2,65	0,77	0,35	1,39	1,33	5,52	9,54	8,83	3,97	7,01	7,18
<b>2.1 - Super e hiper</b>	0,56	3,21	1,73	-	1,84	1,83	6,09	10,1	9,83	-	7,48	7,70
<b>3 - Tecidos, vest. e calç.</b>	-0,21	7,10	1,28	0,13	1,77	1,72	3,41	10,61	4,72	0,47	6,30	6,13
<b>4 - Móveis e eletrod</b>	-6,26	-1,16	-6,98	-0,77	-0,24	-0,93	-3,94	1,82	-3,33	-0,37	3,80	3,05
<b>5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-9,39	-1,03	-7,70	-1,79	-6,27	-6,41	-7,26	2,16	-4,02	-0,93	-4,07	-4,06
<b>6 - Veíc., motos, partes.</b>	-17,23	-11,25	-16,30	-	-0,49	-2,01	-14,44	-8,91	-13,59	-	3,59	1,91

Fonte: PMC

(\*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Embora positivos, os resultados das demais atividades tiveram reduzido impacto na estrutura de composição da taxa global do setor. O segmento mais representativo do varejo, o de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, cresceu 0,77% na relação novembro 01/novembro 00. Na mesma comparação, *Combustíveis e lubrificantes* e *Tecidos, vestuário e calçados* apresentaram taxas de variação de 1,87% e 1,28%, respectivamente.

Considerando o resultado acumulado dos onze primeiros meses do ano como *proxy* da taxa anual de desempenho, pode-se afirmar que a atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, a despeito do desempenho pouco favorável do primeiro semestre, é o destaque positivo de 2001, ao crescer 3,00% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tendência a estabilização dos preços dos combustíveis ao longo do ano, cuja taxa acumulada de variação de janeiro a novembro (4,90%) ficou abaixo da variação geral de preços

(6,98%), segundo o IPCA, tornou-se a razão básica para a retomada das vendas do ramo na segunda metade de 2001.

Com 1,72% de crescimento do volume de vendas no acumulado dos onze primeiros meses do ano, o segmento de Tecidos, vestuário e calçados coloca-se como o segundo melhor resultado setorial do ano. As restrições ao uso de eletrodomésticos fizeram com que as vendas da atividade se elevassem ainda mais nas datas comemorativas do Dia das Mães e Dia dos Pais.

Finalmente, o último resultado positivo no acumulado janeiro-novembro coube ao grupo *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com 1,33% de variação sobre o mesmo período do ano anterior. As grandes empresas do segmento, representadas pelos *Hiper e supermercados*, apresentaram melhor desempenho que as demais, crescendo o volume de vendas em 1,83% sobre o mesmo período de 2000.

Dentre as atividades que acumulam resultados negativos no ano, se destaca a de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, com retração de 6,41% no volume de vendas em relação ao onze primeiros meses do ano anterior. Na formação da taxa de desempenho da atividade o item informática surge como o de maior contribuição negativa, comportamento este atribuído ao aumento dos custos de financiamento das vendas do ramo.

*Móveis e eletrodomésticos*, com -0,93% de variação no confronto janeiro-novembro 01/janeiro-novembro 00, completam o quadro de atividades que compõem o indicador geral do varejo nacional. A evolução positiva do seu volume de vendas nos meses iniciais do ano foi interrompida pelos efeitos das medidas de racionamento do consumo de energia elétrica. Aumento dos juros e do dólar foram outros fatores a contribuir para a retração das vendas da atividade este ano.

A propósito, atribuem-se às elevações da taxa de juros e do dólar as principais razões para o decréscimo nas vendas de *Veículos, motos, partes e peças*. Com mais um resultado mensal negativo (-16,30% sobre novembro do ano anterior), a atividade encerra os onze primeiros meses do ano com uma taxa de variação de -2,01% com relação ao mesmo período de 2000.

Considerando-se ainda o volume de vendas do varejo, os resultados da relação novembro 01/novembro 00 apresentam-se negativos em dezenove das 27 Unidades da Federação do País; ao contrário de outubro, quando apenas oito assinalaram queda. As maiores taxas de decréscimo, em novembro, ocorreram em Mato Grosso (-11,59%); Alagoas (-10,71%); Pará (-10,47%); Rondônia (-9,76%); e Sergipe (-8,27%). Dos que obtiveram crescimento no volume de vendas, destacaram-se Roraima (11,20%); Piauí (5,44%); e Tocantins (3,02%).

São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram, mais uma vez, taxas mensais de desempenho diferenciadas, com o primeiro retraindo o volume de vendas em 2,24% e o segundo crescendo 1,28%. Esta discrepância de resultados se mantém no acumulado do ano, com o varejo paulista decrescendo 2,48% e o do Rio de Janeiro se expandindo em 2,44%.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; e Móveis e eletrodomésticos* apresentam até o mês de novembro resultados positivos em São Paulo, com taxas acumuladas de 1,91%; 1,36%; 1,11%, respectivamente. No Rio de Janeiro, além das duas primeiras atividades que revelam, pela ordem, variações de 5,83% e 2,27%, o volume de vendas vem crescendo também em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (4,10%). O varejo de São Paulo tem resultados negativos em *Combustíveis e lubrificantes* (-1,88%) e em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-11,88%). Tal comportamento atinge no Rio de Janeiro, além de *Combustíveis e lubrificantes* (-6,82%), a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* (-5,65%).



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - novembro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/01	out/01	nov/01	no ano	12 Meses
Brasil	97,64	-2,67	1,59	-1,88	-1,15	-
Rondônia	89,97	-7,44	0,58	-9,76	-5,13	-
Acre	87,07	-2,49	-1,41	-6,54	-4,22	-
Amazonas	98,91	-2,42	3,04	-3,30	1,44	-
Roraima	116,70	8,77	13,86	11,20	8,91	-
Pará	92,47	-10,31	-5,19	-10,47	-0,40	-
Amapá	103,46	-7,86	1,56	-2,52	-0,64	-
Tocantins	95,41	-2,58	-13,87	3,02	-2,94	-
Maranhão	95,62	-6,80	2,36	-2,34	-4,40	-
Piauí	97,52	1,77	8,18	5,44	2,74	-
Ceará	99,32	-3,49	1,18	-2,38	-0,79	-
Rio G. do Norte	99,62	0,72	4,75	-0,71	-0,01	-
Paraíba	100,67	-5,03	1,03	-4,48	0,76	-
Pernambuco	96,32	-6,72	0,19	-6,55	-2,86	-
Alagoas	90,71	-12,84	-6,63	-10,71	-4,67	-
Sergipe	92,58	-8,19	-3,61	-8,27	-3,60	-
Bahia	97,14	-4,94	-2,40	-0,98	0,08	-
Minas Gerais	96,02	-2,56	0,27	-3,34	-2,61	-
Espirito Santo	93,05	-3,89	2,41	-3,52	-0,03	-
Rio de Janeiro	101,56	0,19	4,98	1,28	2,44	-
São Paulo	97,48	-3,61	0,81	-2,24	-2,48	-
Paraná	95,90	-1,78	0,80	-3,21	-0,42	-
Santa Catarina	100,26	-0,13	5,04	0,70	2,58	-
Rio Grande do Sul	98,15	0,96	6,64	0,17	1,33	-
Mato Grosso do Sul	91,92	2,24	4,79	1,25	-3,58	-
Mato Grosso	84,77	-1,26	-5,80	-11,59	-4,69	-
Goiás	97,96	-3,37	-2,83	-0,32	-2,66	-
Distrito Federal	100,46	-1,27	3,54	1,06	0,40	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - novembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,88	-1,15	-	1,87	-3,00	-	0,77	1,33	-	1,28	1,72	-	-6,98	-0,93	-	-7,70	-6,41	-
Ceará	-2,38	-0,79	-	-3,02	-8,93	-	-4,76	2,94	-	-7,22	0,10	-	-4,71	-8,99	-	6,44	4,19	-
Pernambuco	-6,55	-2,86	-	12,57	-0,02	-	-14,55	-5,95	-	-6,00	6,68	-	2,74	-3,15	-	-8,44	-4,15	-
Bahia	-0,98	0,08	-	21,02	4,18	-	-8,07	-2,24	-	1,94	0,35	-	-18,20	-9,54	-	-7,22	5,40	-
Minas Gerais	-3,34	-2,61	-	-4,30	-4,78	-	-4,13	-3,28	-	-4,28	-1,11	-	-9,17	-2,31	-	4,70	1,19	-
Espirito Santo	-3,52	-0,03	-	-8,92	-13,09	-	-0,40	0,55	-	2,50	4,88	-	-17,30	-6,82	-	-3,53	9,20	-
Rio de Janeiro	1,28	2,44	-	-3,08	-6,82	-	-2,59	5,83	-	7,23	2,27	-	-6,86	-5,65	-	11,36	4,10	-
São Paulo	-2,24	-2,48	-	1,56	-1,88	-	4,02	1,91	-	5,51	1,36	-	-5,89	1,11	-	-13,97	-11,88	-
Paraná	-3,21	-0,42	-	9,06	1,96	-	-4,87	-1,56	-	-9,50	1,65	-	-9,65	-4,65	-	-3,18	0,86	-
Santa Catarina	0,70	2,58	-	5,10	0,13	-	2,65	3,87	-	-7,17	-2,53	-	-5,49	5,90	-	-1,45	-1,42	-
Rio Grande do Sul	0,17	1,33	-	0,67	-4,69	-	2,22	2,28	-	-4,48	-0,07	-	2,91	10,74	-	-4,12	-0,20	-
Goiás	-0,32	-2,66	-	-8,32	-11,33	-	4,97	-2,00	-	12,51	11,39	-	-3,72	1,91	-	-10,99	-4,38	-
Distrito Federal	1,06	0,40	-	-0,42	-2,20	-	7,48	2,68	-	0,94	3,57	-	-20,03	-7,72	-	4,89	4,04	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - novembro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-16,30	-2,01	-	1,73	1,83	-
Ceará	-22,36	-3,34	-	-4,54	3,32	-
Pernambuco	-18,48	-15,61	-	-14,42	-5,61	-
Bahia	-10,63	1,36	-	-9,15	0,18	-
Minas Gerais	-2,02	12,33	-	-2,40	-2,14	-
Espírito Santo	0,68	4,51	-	0,50	-0,45	-
Rio de Janeiro	-21,11	6,60	-	-2,49	6,29	-
São Paulo	-19,07	-5,97	-	5,11	1,79	-
Paraná	-10,51	2,85	-	-4,74	-0,87	-
Santa Catarina	-22,54	-0,58	-	3,22	5,25	-
Rio Grande do Sul	-9,19	6,69	-	4,38	3,94	-
Goiás	2,61	15,61	-	13,21	0,72	-
Distrito Federal	-8,46	3,66	-	9,47	4,24	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,  
por Unidade da Federação - novembro de 2000 a novembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01
Brasil	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	93,49	99,47	97,64
Rondônia	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	86,95	93,48	89,97
Acre	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	94,45	96,77	87,07
Amazonas	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,30	102,26	98,91
Roraima	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	106,64	110,65	116,70
Pará	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	85,83	96,80	92,47
Amapá	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,35	101,34	103,46
Tocantins	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	97,66	94,97	95,41
Maranhão	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	87,72	97,41	95,62
Piauí	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,06	98,81	97,52
Ceará	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,22	99,87	99,32
Rio G. do Norte	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,26	99,01	99,62
Paraíba	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,19	98,96	100,67
Pernambuco	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	87,94	93,39	96,32
Alagoas	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	83,28	90,33	90,71
Sergipe	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	89,23	94,00	92,58
Bahia	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	91,65	97,23	97,14
Minas Gerais	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	93,64	98,25	96,02
Espirito Santo	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	91,70	99,10	93,05
Rio de Janeiro	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	96,91	102,48	101,56
São Paulo	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,27	99,80	97,48
Paraná	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	93,15	97,21	95,90
Santa Catarina	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	94,22	102,17	100,26
Rio Grande do Sul	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,04	100,79	98,15
Mato Grosso do Sul	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	97,42	100,54	91,92
Mato Grosso	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	96,88	91,11	84,77
Goiás	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	94,45	94,36	97,96
Distrito Federal	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	96,35	101,11	100,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - novembro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-1,88	0,20	0,35	0,13	-0,77	-1,79
Ceará	-2,38	-0,48	-1,56	-1,23	-0,55	1,45
Pernambuco	-6,55	1,76	-6,23	-0,96	0,29	-1,42
Bahia	-0,98	5,07	-3,55	0,17	-1,66	-1,02
Minas Gerais	-3,34	-0,83	-1,86	-0,42	-0,96	0,73
Espirito Santo	-3,52	-0,98	-0,19	0,33	-2,08	-0,60
Rio de Janeiro	1,28	-0,22	-1,10	0,72	-1,03	2,91
São Paulo	-2,24	0,08	1,90	0,48	-0,54	-4,16
Paraná	-3,21	1,50	-2,24	-1,12	-0,79	-0,55
Santa Catarina	0,70	0,73	1,46	-0,64	-0,74	-0,12
Rio Grande do Sul	0,17	0,12	0,89	-0,51	0,39	-0,72
Goiás	-0,32	-1,47	2,26	0,87	-0,67	-1,30
Distrito Federal	1,06	-0,10	3,27	0,08	-2,71	0,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - novembro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/01	out/01	nov/01	no ano	12 Meses
Brasil	107,15	2,17	7,87	4,76	5,23	-
Rondônia	101,13	-0,42	9,88	-1,31	1,97	-
Acre	96,56	2,53	5,07	0,58	2,61	-
Amazonas	109,65	4,49	11,54	4,76	9,35	-
Roraima	134,11	19,39	28,25	24,28	21,53	-
Pará	101,52	-5,29	1,02	-4,17	6,18	-
Amapá	118,25	0,64	12,72	8,46	9,19	-
Tocantins	108,80	2,96	-6,97	11,85	7,29	-
Maranhão	105,48	-3,03	7,55	4,13	1,99	-
Piauí	106,97	5,46	13,45	11,98	9,17	-
Ceará	109,87	0,24	6,53	4,28	6,33	-
Rio G. do Norte	110,25	4,21	10,29	5,72	7,67	-
Paraíba	109,76	-1,30	6,27	0,29	7,07	-
Pernambuco	105,54	-2,37	5,99	-0,89	2,95	-
Alagoas	98,46	-9,64	-2,09	-6,27	0,68	-
Sergipe	101,99	-3,85	1,98	-2,73	2,93	-
Bahia	112,48	3,27	8,08	9,41	9,75	-
Minas Gerais	106,14	2,57	6,76	2,91	5,11	-
Espirito Santo	104,81	3,08	10,89	4,86	7,42	-
Rio de Janeiro	111,99	5,90	11,70	8,41	8,72	-
São Paulo	105,10	0,15	5,74	3,28	2,39	-
Paraná	108,16	4,44	9,58	5,23	7,92	-
Santa Catarina	113,37	6,10	13,42	9,71	11,12	-
Rio Grande do Sul	107,32	6,53	14,15	7,57	8,89	-
Mato Grosso do Sul	105,52	8,75	13,71	11,03	7,01	-
Mato Grosso	98,88	5,93	3,17	-2,05	6,69	-
Goiás	111,29	2,35	5,03	8,79	6,42	-
Distrito Federal	112,60	5,20	11,85	9,27	8,35	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - novembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses
Brasil	4,76	5,23	-	13,80	16,89	-	8,83	7,18	-	4,72	6,13	-	-3,33	3,05	-	-4,02	-4,06	-
Ceará	4,28	6,33	-	8,10	7,55	-	4,19	9,91	-	-2,30	3,49	-	-3,22	-8,69	-	10,21	10,25	-
Pernambuco	-0,89	2,95	-	16,41	16,47	-	-8,00	-1,11	-	-3,79	9,57	-	7,11	0,42	-	-0,74	-1,75	-
Bahia	9,41	9,75	-	36,29	24,88	-	2,55	4,95	-	4,78	3,16	-	-13,15	-4,36	-	-2,51	7,52	-
Minas Gerais	2,91	5,11	-	3,98	14,40	-	3,74	3,18	-	-2,06	0,85	-	-5,25	0,85	-	7,72	3,52	-
Espirito Santo	4,86	7,42	-	3,10	6,73	-	10,10	7,09	-	6,13	9,33	-	-10,84	-1,59	-	1,52	13,78	-
Rio de Janeiro	8,41	8,72	-	9,70	13,81	-	7,86	13,01	-	10,57	6,10	-	-2,99	-2,64	-	14,77	7,14	-
São Paulo	3,28	2,39	-	12,13	17,15	-	10,89	6,98	-	8,83	7,41	-	-2,63	5,88	-	-10,48	-10,11	-
Paraná	5,23	7,92	-	24,07	23,32	-	4,38	5,34	-	-7,29	4,98	-	-3,87	1,15	-	0,33	3,16	-
Santa Catarina	9,71	11,12	-	19,57	21,19	-	12,79	11,31	-	-5,00	0,13	-	-0,37	11,41	-	2,35	1,46	-
Rio Grande do Sul	7,57	8,89	-	14,04	17,10	-	10,54	7,78	-	0,53	4,02	-	5,65	12,37	-	-0,31	3,13	-
Goiás	8,79	6,42	-	4,83	8,38	-	15,15	4,89	-	19,54	16,41	-	0,64	7,59	-	-3,01	2,72	-
Distrito Federal	9,27	8,35	-	11,66	16,29	-	17,61	8,63	-	3,66	5,09	-	-17,84	-4,33	-	8,13	5,31	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - novembro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-13,59	1,91	-	9,83	7,70	-
Ceará	-20,22	-0,30	-	4,52	10,37	-
Pernambuco	-15,55	-11,32	-	-7,79	-0,71	-
Bahia	-6,27	4,58	-	2,77	8,65	-
Minas Gerais	-0,66	14,21	-	5,75	4,42	-
Espírito Santo	0,11	6,44	-	11,01	5,93	-
Rio de Janeiro	-21,08	8,32	-	8,02	13,52	-
São Paulo	-15,75	-1,78	-	11,95	6,82	-
Paraná	-8,14	8,12	-	4,61	6,13	-
Santa Catarina	-20,85	4,14	-	13,35	12,79	-
Rio Grande do Sul	-6,33	12,07	-	12,89	9,33	-
Goiás	4,66	20,28	-	23,88	7,51	-
Distrito Federal	-8,70	7,77	-	19,78	10,25	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),  
por Unidade da Federação - novembro de 2000 a novembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01
Brasil	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,48	108,29	107,15
Rondônia	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13
Acre	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56
Amazonas	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,55	109,65
Roraima	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11
Pará	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,52
Amapá	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25
Tocantins	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	106,31	108,80
Maranhão	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,48
Piauí	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,97
Ceará	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,84	109,09	109,87
Rio G. do Norte	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,52	108,74	110,25
Paraíba	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,76
Pernambuco	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12	101,73	105,54
Alagoas	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	89,30	97,41	98,46
Sergipe	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	97,10	102,95	101,99
Bahia	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	103,97	112,59	112,48
Minas Gerais	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	102,00	108,34	106,14
Espirito Santo	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88	110,10	104,81
Rio de Janeiro	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,82	111,66	111,99
São Paulo	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,55	106,69	105,10
Paraná	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	102,48	109,21	108,16
Santa Catarina	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61	114,26	113,37
Rio Grande do Sul	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89	109,45	107,32
Mato Grosso do Sul	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	107,11	113,86	105,52
Mato Grosso	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	107,63	104,63	98,88
Goiás	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27	105,71	111,29
Distrito Federal	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	105,97	112,97	112,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - novembro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	4,76	1,50	3,97	0,47	-0,37	-0,93
Ceará	4,28	1,30	1,37	-0,39	-0,38	2,30
Pernambuco	-0,89	2,30	-3,42	-0,60	0,75	-0,12
Bahia	9,41	8,76	1,12	0,42	-1,20	-0,35
Minas Gerais	2,91	0,76	1,68	-0,20	-0,55	1,19
Espirito Santo	4,86	0,34	4,73	0,80	-1,30	0,26
Rio de Janeiro	8,41	0,69	3,32	1,05	-0,45	3,79
São Paulo	3,28	0,61	5,14	0,77	-0,24	-3,12
Paraná	5,23	4,00	2,02	-0,86	-0,32	0,06
Santa Catarina	9,71	2,81	7,06	-0,45	-0,05	0,19
Rio Grande do Sul	7,57	2,49	4,22	0,06	0,76	-0,05
Goiás	8,79	0,85	6,88	1,36	0,12	-0,36
Distrito Federal	9,27	2,75	7,69	0,31	-2,41	0,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior